ESTADO DE RORAIMA
DIÁRIO DA ASSEMBLEIA
Assembleia Legislativa

Boa Vista-RR, 21 DE MAIO DE 2010 **Editado conforme Resolução nº 041/08** **Edição 871** **Páginas: 10**

MESA DIRETORA

DEPUTADO MECIAS DE JESUS
PRESIDENTE

DEPUTADO FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO
1º VICE-PRESIDENTE

DEPUTADO JOSÉ REINALDO
2º VICE-PRESIDENTE

DEPUTADO DAMOSIEL L. DE ALENCAR
3º VICE-PRESIDENTE

DEPUTADA MARÍLIA PINTO
1ª SECRETÁRIA

DEPUTADO REMÍDIO MONAI
2º SECRETÁRIO

DEPUTADO ROSINALDO ADOLFO
3º SECRETÁRIO

DEPUTADO MARCELO CABRAL
4º SECRETÁRIO

DEPUTADO ERCI DE MORAES
CORREGEDOR GERAL

COMISSÕES PERMANENTES

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL
DEP. RODOLFO BRAGA - PRESIDENTE
DEP. JALSER RENIER – VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO, SEGURANÇA E SERVIÇOS PÚBLICOS
DEP. RONALDO TRAJANO - PRESIDENTE
DEP. ERCI DE MORAES - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTOS E SAÚDE
DEP. IONILSON SAMPAIO - PRESIDENTE
DEP. ZÉ REINALDO - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE ORÇAMENTO, FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA, TRIBUTAÇÃO E CONTROLE
DEP. CÉLIO WANDERLEY - PRESIDENTE
DEP. MARCELO CABRAL - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR
DEP. LÚCIA PEIXOTO - PRESIDENTE
DEP. RAUL LIMA - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E POLÍTICA RURAL
DEP. CHICÃO DA SILVEIRA - PRESIDENTE
DEP. LEONÍDIO LAIA - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E DAS MINORIAS
DEP. FLAMARION PORTELA - PRESIDENTE
DEP. SARGENTO DAMOSIEL - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE ÉTICA PARLAMENTAR
DEP. FLÁVIO CHAVES - PRESIDENTE
DEP. NALDO DA LOTERIA - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE TERRAS, COLONIZAÇÃO E ASSUNTOS INDÍGENAS
DEP. AURELINA MEDEIROS - PRESIDENTE
DEP. IONILSON SAMPAIO - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E TURISMO
DEP. IVO SOM - PRESIDENTE
DEP. CHICO GUERRA - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE VIAÇÃO, TRANSPORTES E OBRAS
DEP. TIÃO PORTELLA - PRESIDENTE
DEP. RONALDO TRAJANO - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA FAMÍLIA, DA MULHER, DA CRIANÇA, DO AOLESCENTE E DO IDOSO E DE AÇÃO SOCIAL
DEP. MARÍLIA PINTO - PRESIDENTE
DEP. SOCORRO SIMÕES - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
DEP. ERCI DE MORAES - PRESIDENTE
DEP. CHICÃO DA SILVEIRA - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, RELAÇÕES FRONTEIRIÇAS E MERCOSUL
DEP. LEONÍDIO LAIA - PRESIDENTE
DEP. REMÍDIO MONAI - VICE-PRESIDENTE

ATOS ADMINISTRATIVOS

RESOLUÇÕES DE AFASTAMENTO E SUPRIMENTOS DE FUNDOS

R E S O L U Ç Ã O Nº 507/2010

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento dos servidores **FRANCISCO MICHAEL ALMEIDA, SÁVIO ARLEY PEREIRA FERNANDES e ELIZETE RODRIGUES FARIAS, Assessores Parlamentar (Gab. Dep. Ionilson Sampaio),** para a cidade de Belo Horizonte-MG, no período de 25.05 a 29.05.2010, aonde os mesmos participarão da Conferência Nacional dos Legislativos Estaduais, que se realizará na mencionada cidade, com ônus para este Poder.

Casa Paulo VI – Sede Provisória do Poder Legislativo, 20 de maio de 2010.

Deputado ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputada MARILIA NATÁLIA PINTO
1ª Secretária
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 508/2010

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento do Excelentíssimo Senhor Deputado **FLÁVIO DOS SANTOS CHAVES,** para a cidade de Belo Horizonte-MG, no período de 25.05 a 01.06.2010, aonde o mesmo participará da Conferência Nacional dos Legislativos Estaduais e visitas a Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, com ônus para este Poder.

Casa Paulo VI – Sede Provisória do Poder Legislativo, 20 de maio de 2010.

Deputado ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputada MARILIA NATÁLIA PINTO
1ª Secretária
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 509/2010

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento do Excelentíssimo Senhor Deputado **FRANCISCO FLAMARION PORTELLA,** para a cidade de Belo Horizonte-MG, no período de 25.05 a 29.05.2010, aonde o mesmo

participará da Conferência Nacional dos Legislativos Estaduais, realizada pela União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais (UNALE), na qual será debatido o tema Desenvolvimento Urbano, com ônus para este Poder.

Casa Paulo VI – Sede Provisória do Poder Legislativo, 20 de maio de 2010.

Deputado ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputada MARILIA NATÁLIA PINTO
1ª Secretária
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 510/2010

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento do Excelentíssimo Senhor Deputado **ERCI DE MORAES,** para a cidade de Belo Horizonte-MG, no período de 25.05 a 29.05.2010, aonde o mesmo participará da Conferência Nacional dos Legislativos Estaduais, realizada pela União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais (UNALE), na qual será debatido o tema Desenvolvimento Urbano, com ônus para este Poder.

Casa Paulo VI – Sede Provisória do Poder Legislativo, 20 de maio de 2010.

Deputado ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputada MARILIA NATÁLIA PINTO
1ª Secretária
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

ATAS PLENÁRIO - SUCINTA

ATA DA MILÉSIMA NONINGENTÉSIMA TRIGÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO TRIGÉSIMO NONO PERÍODO LEGISLATIVO DA QUINTA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA.

Às nove horas do dia dezenove de maio de dois mil e dez, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a milésima noningentésima trigésima sexta Sessão Ordinária do trigésimo nono Período Legislativo da quinta Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima. Havendo quorum regimental, o Senhor Presidente em exercício, Deputado **Zé Reinaldo,** declarou aberta a Sessão, convidando o Senhor Deputado **Flávio Chaves** para atuar como Segundo Secretário *ad hoc*. Em seguida**,** o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Segundo Secretário proceder à leitura da Ata da Sessão anterior, que foi lida e aprovada na íntegra. Após, solicitou à Senhora Primeira Secretária, Deputada **Marília Pinto**, proceder à leitura do Expediente: **RECEBIDO DOS DEPUTADOS:** Memorando nº 015/2010, de 18/05/10, do Gabinete do Deputado **Ivo Som**, justificando sua ausência nas Sessões dos dias 18, 19 e 20 de maio do corrente. Ofício nº 034/10, de 18/05/10, do Gabinete do Deputado **Jalser Renier**, justificando sua ausência nas Sessões Plenárias dos dias 11, 12 e 13 de maio do corrente. **EXTERNOS:** Ofício nº 661/10, de 12/05/10, da Secretaria de Planejamento do Estado/RR, informando a esse Poder que o Governo do Estado/RR assinou Termo e Convênio nº 049/2010 – GER/ SEPLAN/FECOMERCIO. Ofício nº 207/2010, de 12/05/10, do Ministério Público Federal, encaminhando cópia do despacho da Decisão de Arquivamento referente à representação acerca dos brasileiros presos na Venezuela. Ofício nº 122/2010, de 10/05/10, da Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco, convidando o Presidente desse Poder, para participar da cerimônia de abertura da "**Semana de Museus Joaquim Nabuco**". **GRANDE EXPEDIENTE:** O Senhor Deputado **Zé Reinaldo** usou a Tribuna para homenagear os Defensores Públicos pela passagem de seu dia, 19 de maio, data em que faleceu São Ivo, Doutor em teologia, Direito, letras e filosofia, que atuou perante os tribunais franceses na defesa dos pobres. Continuando, o Senhor Deputado enalteceu o trabalho e a importância da Defensoria Pública como instrumento de concretização dos direitos das pessoas mais carentes e desassistidas, que sofrem inaceitável processo de exclusão, que as coloca, injustamente, à margem das grandes conquistas jurídicas e sociais. Segundo o Senhor Parlamentar, é preciso dar ao Defensor Público todas as garantias inerentes às suas funções, além de valorizá-lo, dando-lhe as mesmas condições financeiras que possui o Ministério Público. Continuando, ressaltou que a Assembléia Legislativa tem aprovado projetos visando viabilizar melhores condições para que a Defensoria Pública possa desempenhar suas funções em prol da sociedade boavistense. Finalizou proferindo uma frase de Bettiol: "No conflito entre o direito de punir do Estado, por um lado, e o direito da liberdade do acusado, por outro, a balança deve inclinar-se a favor deste último se quiser assistir ao triunfo da liberdade". O Senhor Deputado **Erci de Morais** iniciou ratificando as palavras do Deputado **Zé Reinaldo** pela passagem do Dia do Defensor Público. Continuando, reportou-se a questão da piscicultura no Estado, destacando que Roraima é rico em rios que dispõem de diversidades de espécies de peixes. Após, ressaltou que a pesca intensiva sem reposição devido a pressões ambientais, começa a dar sinais de exaustão não somente aqui no Estado, mas, também, no Amazonas e, que as experiências científicas dão conta de que o peixe começa a diminuir de tamanho. Segundo o Senhor Parlamentar, isso demonstra que a intensidade da pesca não está permitindo a reprodução dos peixes na quantidade e na medida necessária. Prosseguindo, destacou que na década de 90 quando as pessoas queriam degustar um tambaqui, recorriam a Manaus para adquiri-lo por este não ser um peixe próprio dos rios do Estado. Em seguida, ressaltou que quando foi Secretário de Agricultura no Governo de **Ottomar,** constatou-se que o Governo tinha herdado do ex-Território uma estação de piscicultura instalada há mais de dez anos e que nunca passou do acumulo de algumas matrizes, não produzindo um alevino sequer. Após, o Senhor Deputado enfatizou que, movido pela experiência que tinha na área, levou ao Governador uma proposta para terceirizar a produção de alevinos e, em 93, começou-se a produzir peixe em cativeiro, especificamente o tambaqui, sendo que no Governo seguinte, o Senhor Parlamentar também exerceu o cargo de Secretário de Agricultura, incrementando mais as ações de fomento e assistência técnica focada no pequeno produtor e na agricultura familiar, celebrando convênios com o SENAR para dar treinamento aos agricultores referente à criação de tambaqui. Continuando, afirmou que, hoje, essa atividade prosperou e ainda não se tem estatística do que significa para o Estado a produção de peixes, pois milhares de toneladas de tambaqui já são produzidos e comercializados, in natura, para o Estado do Amazonas, propiciando negócios lucrativos para uma centena de empresários rurais, que, em sua opinião, não devem se limitar a processar a comercialização da forma in natura e sim, partir para a industrialização, colocando o valor agregado ao produto com a implantação de frigoríficos e a produção de files para exportação. Finalizou dizendo que não se pode mais esperar que o Governo seja o gestor do processo de desenvolvimento de um Estado e sim, o indutor. A Senhora Deputada **Marília Pinto** iniciou reportando-se as homenagens ao Dia Nacional do Defensor Público, destacando que a Comissão dos Direitos da Mulher tem sido bem atendida pela Defensoria Pública que tem como um dos seus parceiros o Governo do Estado, que vem criando instalações adequadas para esse fim, além desta Casa que tem dado agilidade às suas ações. Prosseguindo, lamentou que esta Casa tenha mantido o Veto integral ao Projeto que cria o Momento Mulher na Rádio Difusora de Roraima, ressaltando que o referido Projeto foi aprovado anteriormente quase que pela unanimidade dos Senhores Deputados, e por conta de uma decisão do Senhor Governador, que não teve nenhuma participação na elaboração do Projeto e talvez nem tenha conhecimento da importância da política de combate a violência contra a mulher, que o Brasil inteiro defende, os mesmos Deputados que foram favoráveis a matéria, atendendo a referida decisão, vetaram um recurso tão importante para a classe feminina. De acordo com a Senhora Parlamentar, a sua intenção ao elaborar o referido projeto, era somente de levar o conhecimento, através da Rádio Difusora de Roraima, as pessoas que vivem nos lugares mais longínquos, para que estas pudessem conhecer nas ações públicas, seus direitos com relação à saúde, a educação e as questões das políticas rurais. Em seguida, fez um apelo aos Deputados da Base Governista para que reativem o Conselho Estadual de Direitos da Mulher, ressaltando que é inaceitável que um Centro de Referência que realiza um trabalho como o que é oferecido através do CHAME, não ter um Conselho de Mulheres atuantes. Continuando, falou sobre a precariedade dos Departamentos de Polícia, destacando que, junto com a Deputada **Socorro Simões,** direcionou, através de emendas, recursos do orçamento de 2009, para a criação da Delegacia Especializada de Defesa da Criança e do Adolescente, mas, infelizmente, o projeto não foi executado, e que neste ano apresentou emenda de um milhão de reais para a construção da referida Delegacia, no entanto, o Executivo ainda não se manifestou para executar a obra. Após, afirmou que a situação dos Distritos Policiais é dramática e desumana, razão que a levou a encaminhar ao Doutor **Luiz Antônio Araújo,** Promotor de Justiça e Patrimônio Público, alguns documentos e algumas imagens constatando a precariedade desses órgãos. Finalizou informando que tem acompanhado a situação crítica das Penitenciárias do Estado, e que o Ministério Público já exigiu ao Executivo que providencie a melhoria da estrutura física dessas Instituições, mas, infelizmente, as devidas providências ainda não foram tomadas e, por esse motivo, dentre outros, os agentes carcerários decidiram entrar em greve a partir do próximo domingo por tempo indeterminado. O Senhor Deputado **Chicão da Silveira** iniciou dizendo que quando o ex-território de Roraima passou a Estado, muitas foram às críticas e alegações de que não sobreviveria muito tempo, no entanto, hoje é um Estado de fato e de direito, com boas perspectivas para o futuro. Em seguida, ressaltou que, após 20 anos, a justificativa continua a mesma, de que Roraima não comportará a criação de novos Municípios, porém, segundo o Senhor Deputado, o Estado só tem a ganhar, pois os municípios receberão recursos federais, o que, no seu entendimento, só contribuirá para o seu fortalecimento. Após, lembrou

que com a emancipação desses Distritos, além do desenvolvimento e do progresso, haverá a geração de empregos e rendas para àquelas comunidades e para o Estado como um todo. Prosseguindo, enfatizou que deve ser levado em consideração o potencial de cada região, principalmente, daquelas com vocação para o eco-turismo, pois acredita que este seguimento é hoje uma das maiores indústrias do mundo. Dando continuidade, disse que há uma grande necessidade de se desenvolver as comunidades do interior do Estado, pois existem alguns municípios mãe, como Caracaraí, que não têm condições de atender as necessidades da população satisfatoriamente, e em conseqüência disso, ocorre o êxodo rural. Ao finalizar disse que a emancipação trás o resgate da cidadania e da qualidade de vida das pessoas que moram em distritos, cujas cidades não têm capacidade de mantê-los. Após, o Senhor Presidente transformou a Sessão Plenária em Comissão Geral, atendendo ao Requerimento nº 030/10, de autoria do Deputado **Rodolfo Braga** e de vários Deputados, momento em que o Doutor **Leocádio Vasconcelos,** Secretário de Estado da Fazenda, fez uma explanação sobre as aplicações do FUNDEB e demais atividades daquela Secretária. Alçada a finalidade da Comissão Geral conforme o que preceitua o artigo 153 do Regimento Interno, o Senhor Presidente retomou a Sessão Plenária na fase em que se encontravam os trabalhos. **ORDEM DO DIA:** Não houve. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** Não houve. E, não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente encerrou a Sessão, convocando os Senhores Deputados para a próxima Sessão, no dia 20, à hora regimental. Estiveram presentes à Sessão os Senhores Deputados: **Aurelina Medeiros, Célio Wanderley, Chicão da Silveira, Erci de Moraes, Flávio Chaves, Flamarion Portela, Jalser Renier, Laia, Lúcia Peixoto, Marcelo Cabral, Marília Pinto, Naldo da Loteria, Raul Lima, Rodolfo Braga, Ronaldo Trajano, Sargento Damosiel, Socorro Simões, Tião Portella** e **Zé Reinaldo.**
Aprovada em: 20/05/10

ATA DA 1930ª SESSÃO, EM 04 DE MAIO 2010.
39º PERÍODO LEGISLATIVO DA 5ª LEGISLATURA.
= ORDINÁRIA =
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO Chico Guerra.
(Em exercício)

Às nove horas do dia quatro de maio de dois mil e dez, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a milésima noningentésima trigésima nona Sessão Ordinária do trigésimo nono Período Legislativo da quinta Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

A Senhora Presidente **(Marília Pinto)** - Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que faça verificação de quorum para abertura dos trabalhos.

A Senhora Presidente (**Marília pinto**) – Não havendo quorum regimental, suspendo abertura dos trabalhos pelo tempo regimental.

Reaberta a Sessão.

O Senhor Presidente **(Chico Guerra)** – Solicito à Senhora Primeira Secretária que proceda à verificação de quorum.

A Senhora Primeira Secretária (**Marília Pinto) –** Senhor Presidente, há quorum regimental.

O Senhor Presidente **(Chico Guerra)** –Havendo quorum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a presente Sessão.
Solicito ao Senhor Segundo Secretário que faça a leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo Secretário (**Remídio Monai**) – (Lida a Ata).

O Senhor Presidente **(Chico Guerra)** – Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior.

Não havendo quem queira discuti-la, passamos para votação. A votação será simbólica: os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão.

Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito à Senhora Primeira Secretária proceder à leitura do Expediente.

A Senhora Primeira Secretária **(Marília Pinto) –** O Expediente consta do seguinte, Senhor Presidente:

Era o que constava do expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente (**Sargento Damosiel)** Registro a presença em nossas galerias dos alunos da 7ª e 8ª séries da Escola Estadual **Antônio Ferreira de Souza,** bem como a presença da Diretora **Maria da Conceição Timótio do Vale,** e os professores **Saulo José da Silva** e **Maria de Jesus Lima de Oliveira.**

Solicito à Senhora Primeira Secretária que proceda chamada dos oradores inscritos para o Grande Expediente.

A Senhora Primeira Secretária (**Marília Pinto) -** Procede à chamada

O Senhor Deputado **Sargento Damosiel** - Há poucos dias ocupei a tribuna para defender a criação da Secretaria Estadual de Cultura, nas últimas conferências que foram realizadas no nosso Estado houve clamor por parte das pessoas ligadas à cultura no nosso Estado, para desmembrar o departamento de cultura da Secretaria de Educação, até porque, com a Secretaria de Cultura nós vamos ter possibilidades reais e maiores de fazermos convênios com o Ministério da Cultura, que facilitará essa parceria. Tendo em vista que nos últimos tempo o Governo Federal abre vários leques de possibilidade para o engrandecimento da cultura no nosso País.

Eu solicitei através de Projeto de Indicação ao Governador do Estado o desmembramento do Departamento de Cultura, que fosse transformado em Secretaria para darmos mais suporte ao Estado. Ontem à noite em conversa com o Governador **Anchieta Júnior** fui informado que nos próximos dias dará início à criação da Secretaria de Cultura e Turismo. Então, venho manifestar a minha satisfação em ter iniciado essa luta com os artistas, através da ASARTE – Associação dos artistas de Roraima. Tivemos a oportunidade de conversar com o Governador, e como é pessoa sensata, quer o bem do nosso Estado, se propôs a trabalhar para estruturar essa nova Secretaria.

Peço o apoio a essa nova Secretaria, unindo experiências com os que já tem tantos anos de mandato para fazermos a Secretaria bem estruturada.

Muito obrigado! e bom-dia.

O Senhor Deputado Ivo Som – bom-dia, Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, amigos e amigas, imprensa, em especial alunos da 7ª e 8ª séries da Escola **Antônio Ferreira de Souza,** e da Diretora **Maria da Conceição Timótio do Vale,** e professores **Saulo José da Silva** e **Maria de Jesus Lima de Oliveira.** Sejam bem-vindos à Casa do povo. A vinda desses jovens a esta Casa só nos engrandece, e quiçá daí saia fruto para representar esta Casa em futuro bem próximo, desejo muito sucesso nos estudos.

Quero agradecer ao Governador **Anchieta Júnior** e toda a equipe da SEAPA, em nome do Secretário daquela pasta o Senhor **Eugênio Thomé** aos demais funcionário, parabenizar pela entrega do pró custeio atendendo o Setor de Chácaras do Município de Boa Vista, onde foram entregues duas, cada uma no valor de duzentos e cinquenta reais, que a cada 3 meses é pago pelo Governo, não poderia ser diferente de como está sendo feito com o vale solidário.

Como havia dito aqui, a equipe de Governo do SETRABES e da Promoção Hana têm mantido o calendário oficial em dia, da mesma forma, pró custeio. Causa satisfação, só em ver a felicidade de cada pai de família que recebe o benefício. E nós fomos mais uma vez convidados para participar, juntamente com o Deputado **Braga,** Deputado Federal **Marcio Junqueira,** quero agradecer aquele povo humilde, pacato, trabalhador já com as suas chácaras. E se Deus quiser, em breve o Governo estará pagando as duas últimas etapas.

Também não poderia deixar de comentar a entrega, no mesmo local, ontem, à noite, dos mais de 340 títulos de propriedades, que sempre foi sonho na época do Governador **Ottomar de Souza Pinto.** E dando continuidade aos trabalhos o Secretario **Washington Pará de Lima** que o desenvolve de forma exemplar, com muita responsabilidade na entrega do lote de terra às pessoas que necessitam. Então, feita a titulação e a inscrição de imóveis nos cartórios, quem sabe, possam fazer os empréstimos bancários e dar em garantia sua propriedade quando recebe o seu título definitivo. Então quero agradecer em nome daquele povo que durante todos esses anos, desde o Brigadeiro **Ottomar** até ontem, a toda a equipe juntamente com o Secretário que estão empenhados na entrega. A felicidade, a satisfação em receber o título foi muito grande. O Deputado **Tião Portela** que sabe o valor que tem um título de terra. Quando é chamado o nome da pessoa, se percebe a felicidade, muitos chegam a chorar, muitos levantam o título e falam. " agora eu tenho a propriedade."

Eu espero que continue sempre assim, parabenizo os que foram beneficiados com a entrega dos títulos.

Para encerrar, quero me manifestar sobre um Vereador, e posso falar porque já fui, não vou dizer que é responsabilidade do Vereador do Município de Boa Vista se preocupar em atacar o Governo de Roraima, dizer que a saúde está ruim, a educação também, que não tem estrada. O Vereador agora está fazendo papel de Deputado. Estou me referindo ao Vereador **Paulo Linhares**, que em todas as Sessões não tem medido palavras para atacar o Governador **Anchieta Júnior** e sua equipe de trabalho. Eu quero sugerir ao Vereador visitar o bairro **Aracélis,** vá lá, também veja as manchetes de jornais sobre o péssimo atendimento no Hospital Santo Antônio, tenha vergonha na cara, independente de Vossa Excelência estar só criticando as ações do Governo, tem muita coisa para Vossa Excelência se preocupar na capital. Saia do Gabinete! Não esqueça que o seu pai já foi Secretário e Presidente de algumas cooperativas.

Há pouco tempo quando os seus familiares estavam à frente da Saúde, para o Senhor era a melhor que tinha. Eu creio que não pode estar pior do que quando eles conduziam a cooperativa. Mas o Vereador **Paulo,** pelo qual tenho o maior respeito, nos falamos, tem muito mais coisa para se preocupar em Boa Vista, como o péssimo estados das vias públicas, a falta de iluminação na periferia. Esse é o papel do Vereador, cobrar do Prefeito nas ações do Município. Então, ficamos preocupados diante da cobrança excessiva ao Governador enquanto esse papel é de Deputado. Não quero dizer que não seja papel do Vereador fazer isso, mas enquanto ele está preocupado com as ações do Governo, abandona a sua função para qual foi eleito que é a de Vereador do Município de Boa Vista.

Eu quero fazer o convite para acompanhar a entrega do Vale Solidário, do pró-custeio, inaugurar a 5ª Delegacia Policial, inaugurar as primeiras vicinais asfaltadas da Região Norte, indo às comunidades indígenas entregar equipamentos, vamos acompanhar as coisas boas feitas pelo Governo de Roraima!

Quando o Vereador foi ao Bairro **Aracelis** disse que jamais o Governador iria construir aquelas casas, então ele se engasgou, engoliu o que disse. Para comprovar, vai hoje no Bairro Brigadeiro e veja a situação de contentamento em que se encontram aquelas famílias que receberam suas casas do Governo de Roraima, através do PAC do Governo Federal e Convênio com a Caixa Econômica. Agora o Vereador mora em mansão, talvez no Caçari, talvez se escondendo da sociedade 24 horas, não tem o que mostrar para a sociedade, vai querer acusar o Governador que vem trabalhando tanto. Deixa o homem trabalhar, Senhor Vereador! Ele não tem 4 meses de trabalho, porque os dois anos que passaram Vossa Excelência sabe que era processo judicial e a campanha de Prefeitos.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Tião Portela -** eu quero lhe parabenizar pela sua atuação na Assembleia Legislativa e no Estado, e quero acompanhar as suas palavras com respeito à distribuição de títulos definitivos que o Governador **Anchieta Júnior** está fazendo em todo o Estado.

A minha maior alegria e da minha família foi quando eu recebi das mão do Governador **Ottomar** o título definitivo das minhas terras. Porque ficamos com a certeza de que poderíamos trabalhar naquela propriedade porque ela é nossa. Principalmente se tivermos sonho a mais, podemos dar aquele título em garantia ao financiamento do Banco.

Mas eu gostaria me manifestar aqui, não é crítica, o Tribunal de Contas está fazendo o seu papel, mas ele pode também recomendar, essa situação que o Tribunal de Contas está atrapalhando o desempenho do Governo do Estado, nós sabemos o quanto o pessoal do Sul do Estado sofre por falta de energia. Quando Governador, através da Assembleia Legislativa, concede recurso e está para revitalizar a Usina de Jatapu, mas por causa de ponto e a virgula, o Tribunal de Contas impede o começo da obra. Por que o Tribunal de Contas não mostra ao Secretário de Infraestrutura onde está o erro nessa licitação? E por que não corrige o erro logo? Para que haja prosseguimento no trabalho de revitalização. Hoje, nem todas as Vicinais do Estado tem o quite transformador para dar alegria ao agricultor em ter ventilador para ligar à noite, poder assistir as notícias do Brasil e do Estado, poder tomar água gelada.

Entretanto, no momento em que sai a licitação para a instalação dos transformadores, para que a energia de Guri chegue até a sua propriedade, vem o Tribunal de Contas anular essa licitação. Por que o Tribunal de Contas não vai lá junto com sua equipe técnica e mostra onde está o erro? Ou faça outra licitação! Mas que possam continuar os trabalhos. Eu não sei o motivo estar sendo contra a eletrificação do Estado, e não contra o nosso Governador.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Raul Lima** - algumas vezes as coisas acontecem porque Deus quer. Nós não podemos confiar na energia de Guri, o problema não é o fenômeno El Ninho, o problema é simples, são 20 turbinas das quais 12 não funcionam. A Venezuela ainda não entrou no Mercosul, ainda não começaram a regular a energia para Roraima, mas lá faltam 6 horas em cada bairro.

A Venezuela é um dos 22 Países mais perigosos do mundo, não há segurança jurídica, eu não sei o problema do Tribunal de Contas, mas estrategicamente que não vale apenas confiar nesse fornecimento de energia, o problema não é meteorológico, é técnico, 12 turbinas não funcionam. Então, como você vai expandir energia, se a máquina funciona apenas 40% do potencial? Muito obrigado!

O Senhor Deputado **Ivo Som** continua. Obrigado, Deputado, peço ao setor de taquigrafia que inclua o aparte do Deputado **Raul Lima** ao meu pronunciamento, pois conhece com propriedade aquele país e as necessidades do Brasil. Quero dizer que todas as vezes que o Deputado **Raul Lima** usa a tribuna, fala com propriedade a respeito da energia elétrica, de forma que orienta há muito tempo nesse assunto.

Para finalizar quero ler a matéria, e dizer para o Vereador **Paulinho Linhares,** mas vamos lembrar aqui depois, garoto novo, o Vereador **Paulinho Linhares** que dirige críticas aos médicos que trabalham na Secretaria de saúde, na própria SESAU e em todos os departamentos do Governo, na câmara municipal. Mas como ele é novo, esqueceu que há tão pouco tempo, não lembra ou ainda, se faz de doido, que nos últimos anos em que o pai, **Jader Linhares,** comandou a Cooperativa Médica de Saúde do Estado, naquela oportunidade, sofreu a pior crise das cooperativas.

Então, vamos aguardar. Temos notícia de 98 a 2002. Quando ele começar a atacar o Governador **Anchieta Júnior,** nós vamos dar oportunidade a ele na Câmara e vamos citar certas coisas da cooperativa, quando pai dele, na época, foi o Presidente, considerado um dos piores coordenadores de cooperativa de saúde do Estado. Na época era o que mais se falava das péssimas condições da cooperativa sob comando de seu pai.

Não vamos aqui polemizar, mas queremos que o Vereador fiscalize o Hospital Santo Antonio, veja de perto a questão dos ônibus, pois 80% parados no município, que ele, como vereador, saia do gabinete e vá ao SINDAIMA, na empresa de ônibus para ver a situação daqueles humildes pais trabalhadores que brigam e necessitam por alimento. Não tente atacar a pessoa do Governador **Anchieta Júnior**, que, com certeza, o Governador em tão pouco tempo já tem feito tantas coisas, que o povo jamais esquecerá.; Muito obrigado, Senhor Presidente.

O Senhor Deputado **Flamarion Portela** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados queira dar boa vindas aos alunas da 7º e 8ª séries da escola Estadual Professor Antonio Ferreira de Souza, cuja a gestora é a professora Maria da Conceição do Vale, cumprimento ainda o Professor Saulo José Chaves da Silva, de língua portuguesa, Maria de Jesus Lima de Oliveira, Pedagoga, que acompanha os alunos, sejam todos bem vindos.

Senhores Deputados, parlamento deriva da palavra PARLAR parlar significa falar. Este é o nosso instrumento de trabalho. A palavra é a nossa ferramenta de trabalho. A palavra pode acordar, despertar, recordar, pode também convocar. As questões humanitárias, Deputada **Marília Pinto,** são universais. A dor que dói lá no Japão, é a mesma dor que dói aqui. O sofrimento que tem lá na Dinamarca, é o mesmo sofrimento que as pessoas sentem aqui. Eu estou falando isso para me prender à palavra indignação. Nós, enquanto cidadãos, não podemos perder a capacidade de nos indignar diante de determinados fatos. Hoje eu me prendo ao fato da morte da jovem **Juslany,** moça de 28 anos que procurou a maternidade para conceber, para dar à luz, infelizmente isso tudo transcorreu e culminou com a sua morte. Eu pergunto, então, como serão criados os seus filhos? Ela deixa filho de 4 anos e o recém-nascido. Como esses filhos crescerão sem o amor da mãe? Como esses filhos desenvolverão o seu emocional, sem amamentação pela sua mãe? Como esses filhos enfrentarão o mundo sem a convivência materna, bendita, abençoada mãe?

Portanto, a palavra indignação é a palavra a que quero me prender, hoje.

Infelizmente, perdemos a jovem, deixa marido, deixa família sofrendo. E parece que a gente vai com tempo ficando cada vez mais imune às coisas. Parece que a vida se banaliza. Parece que já não valoramos, não despertamos mais para aquilo que é mais nobre que temos, a nossa existência, que é a nossa vida. Então, aqui quero lembrar que, quando criamos o Fundo Estadual de Saúde, e aqui quero chamar atenção do Deputado **Jalser Renier**, eu gostaria de ver o posicionamento da liderança do governo a esse respeito, Deputado **Jalser Renier**. Criamos o fundo Estadual de Saúde, significando que 12% do conjunto das receitas estaduais destinam-se a esse fundo. Quando pagamos o ICMS, 12% vão para esse fundo; quando recebemos o FPE, 12% vão para esse fundo. Deputado **Jalser,** hoje esses 12% do conjunto da receita do Estado de Roraima, não dão para pagar a folha de pessoal da Secretaria de Saúde. Como vamos suprir as nossas unidades hospitalares com medicamentos, equipamentos, com profissionalização, com reciclagem das pessoas que lá desenvolvem as suas atividades? Isso é motivo de profunda reflexão. 12% de todas as receitas do Estado formam o Fundo Estadual de Saúde, sequer dão para pagar os servidores, que lá desenvolvem suas atividades. Isso não pode estar correto. Diante disso, estou pedindo posicionamento da liderança do Governo. Isso é absurdo, isso é a excrescência administrativa. Se preocupa em valorizar as pessoas com cargo comissionado alto, mas não pode, mesmo merecendo, essas pessoas com altos salários, esquecer que a saúde precisa de algo mais, e não só de pessoal, eu trago aqui alguns números, porque os números falam por si só.

Em 2008, nós tivemos orçamento anual, aprovado para o Estado de Roraima, de um bilhão, quatrocentos e nove mil milhões Deputado **Flávio Chaves**; cento e sessenta e dois milhões para a saúde estadual.

Em 2009, tivemos um bilhão, quinhentos e quarenta e seis milhões de orçamento. Para a saúde, cento e setenta e oito milhões. Dezesseis milhões a mais em relação a 2008.

Em 2010, um bilhão seiscentos e oitenta e oito, é orçamento global do Estado. Cento e noventa e quatro milhões o orçamento para o Fundo Estadual de Saúde, também, acrescido em relação a 2009 em dezesseis milhões de reais. Se nós pegarmos 2008 em relação a 2010, teremos um acréscimo de 32 milhões de reais, significa dois milhões e meio a mais, mas mesmo a receita crescendo, Deputado **Jalser Renier**, continuamos com esse recurso ainda não cobrindo o total da sua folha de pagamento.

Nós recebemos, os Senhores também os da base do Governo recebem reclamações do atendimento de saúde, reclamações das filas, do atendimento individual por falta de componentes, elementos básicos que o sistema exige, o Deputado **Célio Wanderley**, é médico, e vivencia isso, com certeza ele tem clareza do que eu estou falando com absoluta responsabilidade.

Então, quero comentar, aqui hoje, já que o nosso instrumento de trabalho é a palavra, a fala, a palavra é indignação, e nós enquanto sociedade não podemos deixar de nos indignarmos diante de fato como o que aconteceu com essa moça **Juslany** de apenas 28 anos de idade que está tendo uma repercussão muito forte aqui no nosso Estado de Roraima. E quando nós criamos o Fundo Estadual de Saúde, como eu já disse, não foi só uma iniciativa nossa, este Poder aprovou, mas nós tivemos assessoramento do Ministério da Saúde e hoje nem todas as unidades da federação dispõem do Fundo Estadual de saúde, de 12% de suas receitas destinadas exclusivamente

à saúde. Roraima dispõe, mas infelizmente esse montante sequer está dando para pagar o pessoal.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Jalser Renier** – Deputado **Flamarion,** só gostaria de pedir a Vossa Excelência que formulasse o seu pedido, através de ofício e, que Vossa Excelência o encaminhasse ao meu gabinete para que eu possa em tempo hábil enviar ao seu gabinete a resposta ao pronunciamento de Vossa Excelência de hoje. Obrigado.

O Senhor Deputado **Flamarion Portela** continua. – Eu só coloco isso, porque quando o secretário **Rodolfo** aqui esteve nós tiramos exatamente essa dúvida, nós esclarecemos exatamente isso e o Secretário **Rodolfo** de forma transparente declarou: "infelizmente eu ainda não consegui me ajustar da forma que eu queria." Mas a folha de pessoal suplanta em sete milhões de reais o orçamento aprovado para o exercício de 2010. Quer dizer, foi dito e demonstrado aqui pelo próprio Secretário, e isso realmente nos deixou preocupados. Acho que essa preocupação tem que ser de todos nós porque a prioridade da saúde é atender o conjunto da sociedade com muita dignidade.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Ivo Som** – De fato a gente ficou chocado com a morte daquela funcionária. Quero parabenizar Vossa Excelência pela exposição e, através da Assembleia Legislativa, também, fazer um pedido e sei que Vossa Excelência vai concordar conosco, porque jamais discordaria de Vossa Excelência no tocante a esse assunto.

Não é o primeiro caso, já houve outros casos, e eu fico preocupado com o dia de amanhã. Queria colocar para que todos pensem, por que é que o CRM não apura essas coisas, não penaliza o médico responsável? Se tem outros métodos de prejudicar ou processar o Estado, tudo bem, é a família que deve fazer, mas a primeira situação, quando se trata de uma placenta deixada em uma paciente, e que o médico vê aquela situação e não toma as precauções devidas. O Conselho Regional de Medicina tem a obrigação de saber qual foi o médico, fiscalizar, apurar, fazer ocorrência e penalizar os responsáveis também. Costumo parabenizar a Folha de Boa Vista, e sempre assim farei. Agora mesmo estava lendo, e percebo que é um jornal necessário, pois reproduz a pura realidade. " Crianças esperam mais de oito horas por atendimento na segunda-feira", e aqui confirma q a Folha é verdadeira, ao dizer "os pais das crianças no Hospital Santo Antonio revoltados, uma família inteira que veio do interior chega a ficar sem alimentos, passando necessidades ao aguardar atendimentos." Eu mesmo ouvi isso de uma mãe, lá no Posto Trevo, às 15h. A Folha nestes últimos anos tem mostrado muita responsabilidade, não encobrindo nada. Eu falei com essa pessoa e ela chorando me disse que estava indo para casa, porque ela teria de aguardar até às nove horas da noite, pois não havia medicamentos para ela, nem para suas amigas", e eu perguntei, por que ela não iria lá com Prefeito. O diretor do Hospital Santo Antonio já cansou de dizer que resolve amanhã. Eu a convidei para uma visita aqui na Assembleia Legislativa, e ela se prontificou, porque marcou uma audiência na Câmara, mas nunca chamaram o pessoal responsáveis do município para tratar lá na Câmara. Então, ela está disposta a vir aqui a qualquer hora para tratar de fato e de direito.

Portanto, quero dizer a Vossa Excelência que é inadmissível o que aconteceu com a funcionária lá no Hospital. Parabéns Vossa Excelência que sempre, com muita propriedade, demonstra preocupação com o bem-estar da sociedade.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Jalser Renier** – É extremamente lúcida a colocação do Deputado **Ivo Som,** e é uma preocupação dos munícipes da nossa capital. Gostaria solicitar ao Deputado **Ivo Som** e Vossa Excelência, também, Deputado **Flamarion Portela**, gostaria que o Presidente da Comissão de Educação, salvo engano é o Deputado **Ionilson Sampaio.** Então, acho que seria uma boa hora de ele apresentar uma solução para esse problema, porque está atingindo crianças e afeta ao município de Boa Vista, e já se pode prever que está começando a se criar um volume muito grande, de pacientes. Estamos prestes a receber o inverno, e tudo indica que será muito forte, intenso, certamente as doenças irão aumentar. E, aí, nós queremos saber de que maneira a Comissão de Saúde deste casa vai se manifestar para fiscalizar as ações tanto do Estado, como também do Município.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Célio Wanderley** – Deputado **Flamarion Portela,** lamento muito o ocorrido com essa senhora, ouvindo e lendo a respeito da questão da maternidade, a própria denúncia do deputado **Ivo Som** junto **Jalser, e** eu que convivo durante todos esses anos, como médico, percebo que é um problema que não é só neste governo. É um problema que já se arrasta no Estado, e sempre as mesmas coisas, os fatos se repetirem. Não quero nesse aparte fazer pré – julgamento contra ninguém, muito pelo contrário, nem às médicas que atenderam essa paciente. Eu acho que aí cabe ao CRM, cabe à própria polícia fazer uma investigação. Sou médico ginecologista obstetra, fato como esse nunca ocorreu comigo, mas ocorreu com outros colegas. Eu tenho absoluta certeza que talvez se houve algum erro humano, não foi por intenção desses colegas que atenderam essa paciente. Agora, uma coisa é fato, tanto na questão do Hospital Santo Antonio, como na Maternidade e no pronto Socorro, inclusive, li uma matéria hoje pela manhã sobre atendimento. Se os postos de saúde não funcionar, doutor, não vai funcionar Pronto Socorro aqui. Não vai funcionar Pronto Socorro Santo Antonio, porque os Prontos Socorros são destinados ao atendimento de emergência e na realidade cerca de 60% de atendimento nos Hospitais Coronel Mota e Santo Antonio não são emergências, são pacientes que deveriam ser atendidos nos ambulatórios, nos centros de saúde, mas em função da ineficiência do atendimento nesse centro de saúde, vêm para cá, como vem também do interior, enquanto lá poderia ser feito. Todos os municípios têm hospitais de pequeno porte, tem médico e atendimento primário, deveria ser feito nesses municípios, porém a grande maioria é encaminhada para a cidade. Eu digo, o Senhor já foi Governador deste Estado, sabe que a saúde requer planejamento. Requer planejamento com antecedência, não é planejamento com um ou dois meses, não. Saúde se planeja com seis meses, um ano. As constantes mudanças e as constantes ações judiciais em relação aos pregões de compras e vendas de materiais para saúde dificultam e muito a administração da saúde.

Então, na realidade, o que se observa e o que eu vejo, especificamente, na questão dessa senhora, que ela não chegou exatamente na Maternidade já com o prontuário do seu pré-natal que deveria acompanhar a paciente na hora do parto. Esse é o primeiro erro; o segundo, quando foi feito o procedimento e foi dada alta na primeira vez, na segunda vez que foi feito o procedimento da corretagem, não poderia ter dado alta para essa paciente, já que ela apresentava sinais de infecção. Então, normalmente esse quadro de idas e vindas constitui o grande erro que eu observei no noticiário. Nós temos o Deputado **Ionilson Sampaio** que é o Presidente da Comissão de Saúde, poderia formar uma equipe para acompanhar essas investigações do CRM, investigação dessa comissão, criada na secretaria em nível estadual da Maternidade, para que possamos posteriormente dar uma resposta à sociedade sobre de fatos como este. Acontece que é comum ocorrem essas coisas. No início, todo mundo fala, questiona, coloca na mídia, mas dois, três meses depois ninguém se lembra mais, todo mundo esqueceu, o problema não é mais esse, é outro, e aí a pessoa cai no esquecimento, se não for a própria família...

Então, eu gostaria muito de ver uma solução definitiva,que as coisas fossem esclarecidas para que tais fatos não voltem a ocorrer como vem ocorrendo em todos estes anos.

O Senhor Deputado **Flamarion Portela** continua. – Agradeço o aparte do Deputado **Célio Wanderley** e peço à taquigrafia que incorpore ao meu pronunciamento onde Deputado **Célio** sugere que a Comissão de Saúde, através da Deputada **Marília Pinto,** a vice Presidente, mas no exercício de presidente, pois o Deputado **Ionilson** está viajando. Ainda sugiro formarmos um grupo de Parlamentares para acompanhar efetivamente as investigações que estão sendo feitas em nível de polícia, em nível de CRM e da própria Secretaria de Saúde do Estado. O Deputado **Ivo Som** falou que se cobre hoje, amanhã, depois, eu me lembrei de outra palavra, que traduz todo o aprendizado ao longo da vida, a palavra "paciência". Nós, às vezes, queremos fazer o nosso próprio tempo, queremos resolver as questões de forma rápida, emergencial com açodamento, mas a sabedoria nos ensina ter paciência. Só que esses casos, como disse o Deputado **Célio Wanderley,** tem se repetido ao longo dos anos e a sociedade começa também a se cansar na sua própria paciência, na sua própria virtude maior de ter paciência, e aí, então, a gente apela para que a Secretaria de Saúde, já que dispõe de um montante de recursos estabelecidos no orçamento, que tem a autoridade administrativa financeira, já concebida em lei, que ela gere os próprios recursos, que se faça então um planejamento mas um planejamento eficiente, de modo que se evite acontecer situações de forma dramática, causando tantas e tantas dores às famílias.

Então, essas palavras fiquem para que todos nós possamos refletir, principalmente os jovens que aí estão, que construirão um futuro melhor para Roraima, é assim que esperamos. Muito obrigado.

A Senhora Deputada **Marília Pinto** – Bom-dia, Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, alunos da Escola Estadual Professor Antônio Ferreira de Souza, parabenizo, os gestores da Escola pela iniciativa de trazê-los aqui e mostra-lhes como funciona a Assembleia Legislativa e o parlamento.

Bem, o assunto que me traz hoje esta manhã é motivo de preocupação que, sem dúvida nenhuma, aqueles que se manifestaram aqui também têm consciência das suas responsabilidades, que é o que trata da questão da saúde pública do Estado. Eu, como muitos dos Senhores, também compreendo que as demoras no pronto atendimento na emergência, todas essas dificuldades, conforme o Deputado **Célio** colocou muito bem, até pela experiência que ele teve durante muitos anos na obstetrícia. Essas questões estão relacionadas, nós não poderíamos ser hipócritas ignorar que a saúde e a atenção básica não se refletem diretamente na dificuldade e no volume dos atendimentos das emergências. Isso sempre aconteceu. Isso lamentavelmente continuará acontecendo. Mas eu volto a dizer aos Senhores que existe uma comissão intergestora bipartite, que é uma comissão de Secretários Municipais de Saúde, que se reúne mensalmente ou deveria se reunir mensalmente e discutir as questões da atenção básica. E quem a preside é o Secretário Estadual de Saúde. Portanto, existe espaço para discussão, sim. Existe espaço para definir onde estão os pontos e os erros. E eu tive a oportunidade de ver possibilidades de parcerias entre Estados e Municípios. Nós vimos isso aqui anteriormente. Agora, é uma

preocupação para nós, o Hospital da Criança, os Postos de Saúde. Mas eu estou aqui começando a ficar muito confusa. Eu estou na Assembleia por sete anos e nunca ouvi aqui no meu mandato passado e até bem pouco tempo aqui alguém dizer que a Comissão de Saúde precisa verificar o que está acontecendo no Hospital da Criança. Eu ouvi o Deputado **Ivo Som** repreender a atitude do Vereador Paulo Linhares por, sistematicamente, criticar as ações do Governo. De certa maneira, eu, embora tenha apreço pelo vereador, sou obrigada a dizer, e seria hipócrita também não reconhecer que a responsabilidade legítima é a do Município, é com o Município. Por isso, o Senhor Deputado **Zé Reinaldo** veio disputar as eleições porque entendeu que sua abrangência seria agora ao Estado. O Deputado **Ivo Som**, também. Mas quase que imediatamente à crítica ao vereador, ele se coloca da mesma maneira, e passa a atacar aqui o Hospital da Criança, que merece a atenção básica. Então, a minha cabeça deu um nó. Como pode criticar alguém e imediatamente se comportar da mesma maneira. E se eu estiver enganada, doutor João de Carvalho, por gentileza me esclareça. Como posso ser da Comissão de Saúde e sair por aí investigando o Hospital da Criança. Será que o Estado não tem problemas suficientes para que eu busque soluções e tente fazer algum diagnóstico dos problemas do Estado? Será que nós estamos assim tão confortáveis que nos permitimos a nos negligenciarmos do nosso compromisso número um, que é o Estado e as ações do Governo. Isso é legítimo para eu ficar aqui escaramuçando o que está acontecendo no Município e cobrando do prefeito. Eu volto a dizer, Senhores Deputados, eu não fui prefeita para ser Vereadora, eu sou Deputada Estadual até dia 31 de dezembro deste ano. É esse o meu compromisso. E por mais que a gente tente justificar o injustificável, não é possível fazer isso. É claro que o Governador e o Secretário de Saúde não podem impedir as filas na emergência porque isto está relacionado à atenção básica, à eficiência da Unidade de Saúde da Família. Eles não podem. E se isso não melhorar eles podem colocar um exército que nós sempre teremos problemas. Isso é óbvio. E a verdade precisa ser dita. E eu digo a verdade. Eu não me acovardo diante dela. Agora, é muito triste, Deputado **Flamarion,** a gente verificar uma reconstrução e um desastre acontecendo em dois anos e meio. É muito triste! Eu tive a oportunidade de circular no Hospital e Maternidade, há três anos passados e ver uma mudança drástica dentro da unidade. Ver roupas, ar-condicionado, parto humanizado, reforma de emergência, equipamentos novos. É claro que nenhum governante consegue o milagre de resolver todos os problemas. E é lógico que o Governador Anchieta não difere dos outros. Ele não pode resolver todos os problemas. Mas ele tem obrigação de resolver alguns problemas que são de comprometimento e responsabilidade dele, sim. Ontem eu circulei pela maternidade, como faço muitas vezes. É triste ver uma situação decair em tão pouco tempo. As paredes da enfermaria, o Deputado **Célio** deve saber disso. E se eu estiver mentindo, Deputado, se levante e me repreenda que eu não vou ter vergonha de assumir publicamente a minha mentira. As paredes, Senhores Deputados, descascam. As pacientes não têm mais roupas. Um cenário que eu imaginei não ver mais. E eu não estou aqui buscando a caça às bruxas. Eu não estava nesta Assembleia, pelo menos um período para saber quanto era o orçamento do Estado, quais eram os compromissos do Governo. Não foi de uma época, mas a partir do momento em que eu pude acompanhar, eu acompanhei com responsabilidade. E eu vi Governos passados se preocuparem com isso. Eu vi o Governador Ottomar que eu tanto respeito e tenho como referência, ter como uma das principais ordens de serviços a recuperação das Unidades de Saúde. E, hoje, Deputado Chico Guerra, as paredes estão sujas, o reboco está caindo, os banheiros não funcionam, as pacientes não têm roupas. Ontem eu estive na Maternidade, onde eu vi uma senhora que tinha acabado de sair de uma curetagem, sangrando, anêmica, pálida, fria, em cima de uma cama, onde ela não tinha um lençol. Ela se cobria, morrendo de frio, com um pedaço de pano velho do Hospital um pouquinho maior que uma toalha de banho daquelas bem inferiores, bem ruins. E ela estava ali tremendo de frio, mal. E eu tive que ir atrás de um lençol para esta senhora. Uma funcionária da Assembleia me chamou. E saí do Hospital, Deputado, dez horas da noite. E eu vi uma senhora com gravidez de alto risco internada há cinco dias, completamente inchada, reclamando. Duas gestações anteriores de alto risco, Deputados, perdendo líquido. Hoje não fui vista só por um acadêmico e imediatamente o colega do plantão atendeu e examinou. A gente sabe que têm problemas na atenção básica. Mas eu não posso admitir, nem vou dizer que o Secretário de Saúde, por conta do Município não tem que equipar os hospitais de referências. Tem que equipar, sim. Tem que ter recursos, sim. Porque tem para outras situações muitíssimo menos importantes. E, nós, aqui, sabemos muitas delas quais são.

Eu não posso admitir, Deputado **Tião Portella**, que na ala das orquídeas que tem nove apartamentos para um parto humanizado exista apenas um detector de batimentos fetal, todos os outros estão quebrados. O Deputado **Célio**, sabe disso. Um aparelhinho, Deputados, que você coloca na barriga da paciente e escuta o coraçãozinho do nenê bater. E sabe se está fraco, se está bom, se está regular. Três berços aquecidos, Deputados, para 9 parturientes. Sondas vesicais que as mulheres precisam tamanho 12, 14, adaptada à uretra da mulher, não existe isso lá. Existe a 16, para uretra de homem. Traumatiza a uretra de quase todas as mulheres. Soro fisiológico, também, só de 250 ml e alguns blocos de mil. Um desperdício.

Então, Senhores Deputados, isso não tem nada a ver com atenção básica. Isso nada tem a ver com prefeito da capital ou de qualquer outra prefeitura. Isso tem a ver com a Secretaria de Saúde do Estado. É compromisso do Governo, mas não é observado. Eu entrei no Centro cirúrgico da maternidade, Deputada **Socorro**, eles transformaram a antiga sala de parto, depois do parto humanizado numa sala de recuperação pós anestésica. Os Senhores não sabem, mas é ali que as mulheres que saem da mesa de operação vão com os seus bebês depois da cesárea. E ficam ali até se estabilizarem para ir para a enfermaria. Ali, Deputado **Célio,** tem dois bicos de oxigênios. Eu não chequei, mas me disseram que só um funcionava. Se uma mulher depois de uma cirurgia tiver um sangramento, uma queda de pressão, uma das primeiras coisas que ela tem é dificuldade de respirar. Como é que você ventila uma paciente dessas? Com que oxigênio, se lá não tem? E lá é a sala de recuperação pós-anestesia. Ali tinham quatro berços aquecidos para os bebês. Os bebês quando saem do útero precisam de um bercinho para se aquecerem porque a hipotermia pode levar a óbito. Sabem quantos funcionavam na RPA? Nenhum. O rude, Deputado Célio, um capacetinho que você coloca no rosto dos bebês prematuros, ou não, enriquecido com oxigênio, lá no parto humanizado, de nove leitos, tem um equipamento. Apenas um. Então, vamos lá. Pelo amor de Deus! Eu faço um apelo ao sentimento das pessoas, ao Governador do Estado, principalmente. Onde é que está o seu coração? Vamos parar de justificar as omissões do Governo, a atenção básica é responsável por isso. A atenção básica é responsável pelo volume de pessoas nas emergências. Mas não é responsável pela falta de estrutura física e humana que existe dentro das unidades. Deputado Célio, sete obstetras fizeram concurso. Três desistiram. Um já era da maternidade. Foram lotados 4 com esse. Que providência se tomou? Nós usamos a tribuna para pedir concurso público no ano passado para suprir as necessidades que são cada vez maiores. Porque é natural. Que providência se tomou? Nenhuma. Revisão de Plano de Cargos, Carreira e Salários, o que é que foi feito? Nada.

E outra, eu queria dizer aos Senhores, que sabem tanto ou melhor do que eu, não adianta só responsabilizar o médico, o Conselho Regional de Medicina. Todo mundo tem que fazer o seu dever de casa. O médico tem que fazer. O Conselho regional tem que fazer. Mas o gestor principal é o governo e tem que fazer o seu. E aí eu fico pensando nos técnicos de enfermagem, pois o concurso foi prorrogado por dois anos. E hoje, Deputados, se vocês pegarem a escala de plantão da maternidade, só do Centro cirúrgico, os técnicos de enfermagem têm 51 plantões extras. O Hospital Geral já deve ter um 80 seletivados. A maternidade deve ter uns 60, fora Cosme e Silva, Coronel Mota, e por aí vai. Então, tem técnicos de enfermagem sendo afastados com acompanhamento psicológico, as unidades têm que funcionar. Aí eu pergunto, será que a nossa visão tem que ser tão pequena? Morreu uma jovem de 28 anos e as que não morrem. E que a população não vai reivindicar, aquelas cujos bebes ficam sequelados, se tornam adultos que não falam, que não andam. De quem é a responsabilidade? Então, Senhores, é triste ter que ocupar a Tribuna para falar de um assunto recorrente aqui. Mas, ninguém vai me convencer, enquanto o mínimo de lucidez eu tiver, que um Governo que está aí há dois anos e meio, e que o Secretário ignora o que nós dizemos e ainda diz que eu quebro o decoro porque eu minto. Ninguém vai me convencer que todos os problemas que o Estado tem a resolver decorrem única e exclusivamente pela ineficiência da atenção básica. Enquanto nós continuarmos jogando a sujeira para baixo do tapete, nós não estaremos contribuindo em nada, pelo menos no tocante à vida que é um direito essencial, uma garantia fundamental. Não estaremos contribuindo em nada para isso. Dois anos e meio, espada na cabeça de alguém. Então, meu amigo pede para sair porque eu nunca vi um Governador do estado não ter coerência para segurar pressões e justificar suas omissões dizendo que não teve tempo porque não tinha equilíbrio emocional, não se dispõe a ser um Deputado de Estado, não se dispõem a ser um Governador de Estado, não desafia a vida pública porque a vida pública é um desafio, e os obstáculos existem. Mas, a nossa vontade, o nosso desejo, a nossa competência de trabalho precisa falar mais alto do que qualquer desafio de trabalho que é colocado sobre nós. Concedo um aparte ao senhor Deputado **Chicão da Silveira.**

O Senhor Deputado **Chicão da Silveira –** Deputada **Marília,** diante a explanação de Vossa Excelência fiquei friamente analisando, Deputada, é preocupante. Se olharmos para trás, aquelas pessoas mais humildes não têm o atendimento no momento que precisam. Mas, eu afirmo à Senhora sem medo de errar, conhecendo o Governador que aí está, ele não tem o conhecimento que Vossa Excelência tem. É um Governador bem intencionado, se ele tivesse esse conhecimento não estaria acontecendo isso. Agora, tem que ser cobrado da Secretaria de Saúde que tem que fazer uma boa gestão pública. Tem um velho ditado, Deputada, que diz: "A gente só fecha a porta quando é roubado". Se a gente olhar para trás e refletir sobre aquelas pessoas que passam a noite, dias para serem atendidos, e quando se depara com uma situação dessa, é doido. Eu quero parabenizar Vossa Excelência pelo alerta que apresenta de público para que possamos firmar um posicionamento e tomar providências para que isso

seja sanado. Eu afirmo a Vossa Excelência, mais uma vez, o Governador tem que ficar sabendo dessas explicações técnicas de Vossa Excelência hoje, aqui. Muito obrigado.

A Senhora Deputada **Marília Pinto** continua – Obrigada, Deputado, mas só para esclarecer Deputado **Chicão,** por diversas vezes quando estive com o Governador antes de sair da base do Governo e do partido do Governador, eu falei sobre isso. E, por isso, começou o grande problema do Governador comigo. Por alertá-lo sobre algumas questões, inclusive, as questões graves de saúde. Então, o Governador conhece, sim. E o secretário já esteve duas vezes aqui e conhece essa realidade. Agora não me pergunte, o porquê de não fazem nada. Muito obrigada.

O Senhor Presidente **(Chico Guerra) –** O próximo orador é o Deputado **Remídio,** que ele cedeu cinco minutos do seu tempo para o Líder do Governo, Deputado **Jalser Renier.**

O Senhor Deputado **Remídio Monai –** Eu quero fazer algumas colocações referentes à matéria veiculada no jornal Roraima Hoje que acho de grande importância, com a manchete: "Dois foragidos do Amapá e do Acre são presos no Jundiá". Acho de grande importância o trabalho que a Polícia Federal vem fazendo em conjunto com a Polícia Civil, com a Polícia Militar e a Segurança Nacional na fronteira do estado de Roraima, como vem fazendo em outros Estados de fronteira. O trabalho se relaciona com entorpecentes, pessoas foragidas da justiça e outras coisas. É importantíssimo o trabalho da Polícia Federal.

Agora, só queria fazer um questionamento para que possamos fazer uma reflexão, o por que das coisas apertarem somente para as pessoas mais humildes? Quando a SEFAZ identifica que está havendo algum contrabando faz uma barreira no Jundiá para fiscalizar. A Polícia Federal faz uma barreira no Jundiá para fiscalizar a questão de foragidos, entorpecentes e etc., vindo de outros Estados. E por que não acontece isso no aeroporto de Boa Vista? Será que só as pessoas que viajam pelas estradas praticam atos ilícitos? Será que só as pessoas que vêem pelas estradas que são foragidos? Será que nos aeroportos ninguém tem problemas com a justiça?

Então, eu quero aqui a princípio parabenizar a decisão que tomou a Polícia Federal de fazer esse trabalho no Jundiá. Mas, ao mesmo tempo eu gostaria que esse trabalho fosse feito no aeroporto de Boa Vista, porque pelos aeroportos viajam grandes foragidos da polícia não só do Brasil como de outros países. Então, eu lamento o fato de não fiscalizar os aeroportos. SEFAZ volta e meia faz um pente fino pelo Jundiá, que esse mesmo trabalho fosse feito no aeroporto de Boa Vista.

Quero deixar registrado que as máquinas infelizmente ainda não estão trabalhando na BR-174, a BR-174 está numa situação difícil. Os caminhoneiros estão pensando em fechar a BR-174 novamente, porque as máquinas prometidas não estão trabalhando nos trechos.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Chicão da Silveira –** Deputado **Remídio,** eu queria cumprimentar Vossa Excelência pelo apelo que faz, pois essa operação Sentinela da Polícia Federal abrange todas as fronteiras secas para combate de tráfico de drogas. É plausível, parabéns. Mas, eu só queria engrossar juntamente com Vossa Excelência esse pedido, em relação ao Jundiá para que a fiscalização seja humanizada. Eu continuo recebendo várias reclamações que pessoas passam mais de duas horas sem poder descer de dentro do ônibus. Por outro lado, você entra e sai pelas fronteiras da Venezuela e Guiana, onde não há nenhuma fiscalização da Polícia Federal, mas realmente deveria ser intensificada essa fiscalização, como também no aeroporto de Boa Vista.

O Senhor Deputado **Remídio Monai** continua – Deputado, por isso que eu gostaria que tivesse essa fiscalização no aeroporto, porque eu duvido que as autoridades que viajam pelo aeroporto aguentariam a pressão que as pessoas humildes recebem no Jundiá. Se a Polícia Federal fizesse o mesmo serviço que ela faz no Jundiá, iríamos saber se essa operação iria persistir por muito tempo.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Laia –** Deputado, eu só queria saber, porque foi dado uma ordem de serviço na BR-174, mas nem o canteiro de obras ainda não está pronto. As máquinas estão atoladas na lama, está difícil a situação de trafegabilidade.

Aparte concedido à Senhora Deputada **Marília Pinto –** Vossa Excelência é sempre cuidadoso com relação à questão das estradas. Sempre usa a Tribuna, fala, insiste, cobra. Eu ouvi uma declaração do Governador, principalmente quando esse grupo ameaçou fechar a BR-174, de que essas obras de recuperação da BR seriam executadas. E o senhor **José Eufrânio,** conhecido como Tio Zé, lá no DENIT, entende muito de estrada e deu uma declaração na televisão afirmando categoricamente que neste ano durante o período de chuvas seria impossível qualquer trabalho de recuperação e asfaltamento nas BRs ou vicinais dentro desse novo projeto de malha viária. Eu pergunto o que Vossa Excelência sabe disso? Afinal, vai haver condições de fato para asfaltamento e recuperação ou não? Ou isso é só uma forma de estar empurrando com a barriga essa situação que já vem há muito tempo, e que principalmente no Sul as chuvas são intensas, como fica isso, como o Senhor conhece essa situação?

O Senhor Deputado **Remídio Monai** continua. De fato, as empresas receberam a ordem de serviços, mas não se mobilizaram, como disse o Deputado **Laia.** Não existe acampamento sendo montando no trecho, não existe maquinas com objetivo de trabalhar. A informação que nos vem dos empresários é que vão começar depois do inverno. Quero deixar registrado, aqui, que se não começar um trabalho de tapa buraco a BR -174 vai fechar no inverno. A Deputada **Socorro** e eu estivemos lá 60 dias atrás, e dissemos isso, porque a situação dentro da reserva está feio, hoje um ônibus que sai de lá 18 horas e chega 6 da manhã, está chegando uma hora, duas horas da tarde, caminhões estão gastando 24 a 30horas de Manaus para cá. Portanto, se não for feita uma operação de emergência na BR-174, o tráfego vai ser interditado no período de inverno.

Aparte Concedido ao Senhor Deputado **Ivo som** – Semana passada foi anunciado o fechamento da BR, onde fizeram acordo que iriam reiniciar o tapa buraco no trecho mais crítico. Os jornais na semana passada noticiaram que, secretário faz acordo com caminhoneiros que liberam BR para recomeçar os serviços da BR-174. Então, daquele tempo para cá não foi resolvido nada.

O Senhor Deputado **Remídio Monai** continua. O Fato é que as empresas não se preparam para trabalhar neste inverno, não tem máquina na pista, não tem acampamentos sendo montado, infelizmente os caminhoneiros estão se preparando para fechar a estrada de novo. Muito obrigado.

O Senhor Deputado **Jalser Renier** – Senhor Presidente, gostaria de agradecer a oportunidade que Vossa Excelência permitiu com que acontecesse, até porque apenas para responder com relação ao Regimento Interno, que foi uma abordagem feita pela Deputada **Marília Pinto.** O Regimento Interno não fala na divisão de tempo e como ele não se pronuncia em divisão de tempo avoca-se portanto, e subentende-se como o Plenário é soberano e regido por Regimento extremamente presidencialista, cabe à figura do Presidente decidir ou compartilhar ao tempo quando não há nenhuma configuração no Regimento da Assembleia Legislativa, portanto, Vossa Excelência fez o que achava correto. Em nome da democracia agradeço.

Quero aproveitar a oportunidade, Senhor Presidente, para voltar ao fato apresentado por mim nesta Casa, também de matéria no jornal A Folha de Boa Vista, devo dizer a Vossa Excelência com relação ao que foi apresentado pela corte de contas do Estado de Roraima, o Tribunal de Constas do Estado de Roraima equivocadamente errou no tocante às suas ações contra as ações do governo do Estado de Roraima. Estou me reportando às licitações feitas em nome do Sul do Estado, em nome das pessoas que estão sem energia elétrica, em nome das pessoas que precisam obter resultado imediato para que seus problemas sejam resolvidos. Mas isso não houve, a Corte de Contas do Estado de Estado de Roraima, através do artigo 35 inciso VIII da Constituição Estadual, é competência exclusivamente da Assembleia Legislativa sustar qualquer ato licitatório quando no transcurso do seu processo é competência do legislativo. É de competência do Tribunal de Contas do Estado, e está no artigo 75 do parágrafo 1º da Constituição Federal: "é dever do Tribunal de Contas do Estado suspender um ato licitatório quando suscitar dúvidas sobre o processo." O que aconteceu? A corte de Contas do Estado de Roraima enviou um documento para Assembleia Legislativa, datado em 16 de abril do ano calendário de 2010, data essa que foi subsequente à posição da Procuradoria Geral do Estado, quando entrou pedindo a intervenção da Assembleia Legislativa no tocante ação, como consta o protocolo da Procuradoria Geral nesta Casa, bem como que diz o documento feito pelo Tribunal de Contas do Estado.

Com nossos respeitosos cumprimentos a delegação a mim conferida com sua Excelência o Conselheiro Presidente do Tribunal de Contas do Estado de Roraima, venho por meio deste comunicá-lo da decisão exagerada nos autos do agravo de instrumento nº tal, proferido pelo Tribunal Pleno desta Corte em primeira Sessão Ordinária, realizada em 31 março de 2010, no sentido de revogar a retratação integral do Conselheiro Relator, suspendendo no processo de licitação referente às concorrências públicas 34/35 de 2009 da Secretaria de Infra-Estrutura do Estado de Roraima.

Senhor Presidente, quem assina aqui, é a senhora **Maria Carolina Veludo** – Diretora Geral das Atividades Plenárias e Cartorárias do Tribunal de Contas do Estado.

O Tribunal de Contas não tinha que mandar esse documento para Assembleia, porque suspender é um ato e prerrogativa da Corte de Contas do Estado, ele não precisa enviar documento para Assembleia Legislativa comunicando que vai fazer uma suspensão de uma licitação pública, não é preciso isso, ele podia fazer de oficio. Então, o que quero dizer, Senhor Presidente, vejo Deputado aqui da oposição se pronunciar, apontar críticas ao governo, falar da saúde, falar da questão infra-estrutura, falar da BR-174, falar das questões técnicas que envolvem o comportamento do nosso Estado, mas não vejo os Deputados falarem dessa decisão que está usurpando o direito do Poder Legislativo, o Poder Legislativo está sendo usurpado. E nós não podemos permitir que esta Casa não se manifeste diante de um fato que está assolando a sociedade do Estado, prejudicando centenas de pais de famílias no Sul do Estado que neste momento não tem energia, enquanto o recurso está ali. Como diz o Deputado **Flamarion Portela**, o recurso é do Estado, e que ainda não foi para frente porque

existe uma decisão do Tribunal de Contas, e existe uma declaração unilateral de desembargador, passiva de uma decisão contrária em pleno que impede o processo licitatório do Estado de Roraima.

Então, Senhor Presidente, eu quero aqui pedir verbalmente a Vossa Excelência uma posição desta Casa, desta presidência nas questões que envolvem a bandeira do Estado de Roraima.

Quero dizer aqui que a Deputada **Aurelina**, amanhã, vai ocupar a Tribuna da Assembleia Legislativa para falar sobre as questões da saúde, objeto de discussão proferido e embatido pela Deputada **Marília Pinto** porque eu entendo que nós precisamos combater e internalizar o que acontece no Estado de Roraima. Não se pode culpar a figura do Senhor Governador, pelo que ficou claro pela Deputada **Marília Pinto,** e aqui quero render os meus pêsames à família da Senhora que faleceu, mas quero dizer que a culpa não é unilateral do Senhor Governador do Estado, existe erro médico e talvez, pelo fato da Deputada ser médica, ela queira amparar e proteger sua profissão. Mas houve erro médico, humano. E a Deputada não falou do erro médico, é esse erro que houve, e esse profissional, como bem disse o meu amigo Deputado **Ivo Som,** está lá trabalhando. Cabe ao Secretário de Saúde, sim, resolver o problema, eu vou apelar à nossa Comissão, fazer uma investigação sobre o médico que fez com que essa senhora viesse a óbito. Esse, sim, é um caso que devemos apurar, nós não podemos colocar cooperativismo aqui acima de tudo, temos que colocar o interesse público acima de tudo, não estou dizendo que a saúde pública está às mil maravilhas. Mas se alguém quer conhecer saúde pública vá aqui no Estado do Amazonas, vá lá no Maranhão. Estado do Amazonas que é a terceira maior potência do país é o segundo Estado brasileiro que mais arrecada para os cofres públicos brasileiros, tinha o dever de dar exemplo de boa saúde a muitos Estados da Região Norte. E sabe qual é a referência da Região Norte, este Estado que é tão atingido pela oposição e, às vezes, injustamente. Vossa Excelência, Deputado **Flamarion Portela,** quando era governador teve problemas na sua saúde, mas Vossa Excelência teve grande vitória na saúde, porque Vossa Excelência, como qualquer um que assuma a bandeira deste Estado, se preocupa com a saúde pública do Estado Então, não cabe aqui, à Deputada **Marília Pinto** ou a qualquer outro Deputado, desta Tribuna, apontar o dedo e dizer que a saúde não presta, não vale nada. Amanhã, a Deputada **Aurelina** vai dizer que uma das paredes quebrou, vai dizer que o forro caiu no dia da inauguração, ela vai dizer qual foi a empresa que fez. Por isso, Senhor Presidente, temos que ter muita atenção ao criticar o Governo, porque o governo com responsabilidade, decência mesmo diante dos erros, e não quero aqui me encimar do erros, não quero aqui dizer de maneira nenhuma me afastar dos erros que o governo comete, não, eu quero dizer que temos a responsabilidade. Deputado **Flamarion Portela** fez uma denúncia, eu lhe pedi que fizesse através de ofício, e será respondido por ofício. Acho que democracia é assim, não chegar e ficar criticando as ações, e nunca elogiar. Se um empresário chegasse aqui em Roraima, nunca tivesse vindo no Estado de Roraima, e começasse a escutar a Deputada **Marília Pinto,** caso ele quisesse investir aqui, quando a Deputada terminasse de falar, ele pegava o avião e ia embora porque aqui é o caos. O pai dela governou este Estado por duas vezes, ela diz aqui é um caos, como é que pode. Deputada **Marília Pinto** quando era Secretária de Saúde era um caos.

Presidente, eu quero dizer que ela não vai concordar com meus argumentos, porque vai achar que estão errados, certos são os argumentos dela, e ai, é o respeito da democracia, avaliação é do povo, é o povo que vai dizer, devo dizer que diante do fato que acontece em Roraima temos que internalizar que o Estado está preparado, ele recebeu ordem de serviço, fez a parte dele. O Estado vai começar a entrar com uma ação se as empresas não começarem a trabalhar, o Estado fez a parte dele, o dinheiro está na conta, se a empresa não está trabalhando a culpa não é do governador, a culpa é do empresário que não montou seu acampamento, e se ele não colocou, a secretaria de infra-estrutura vai multa-lo, o DENIT tem que multar. É que uma parte, Vossas Excelências sabem, quem fiscaliza isso é o próprio Governo Federal.

Quero agradecer a oportunidade, estou aberto a qualquer discussão, vou responder o vosso oficio quando chegar o nosso. Não esqueci o que Vossa Excelência apresentou na semana passada. Deputada **Marília,** eu estou averiguando com relação as suas declarações na CODESAIMA, não esqueci, não pense que passei pano branco que estarei e apresentarei a Vossa Excelência um quadro diante do que falou. Muito obrigado.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Não havendo mais orador inscrito, passamos para Ordem do Dia.

Solicito à Senhora Primeira Secretária que faça leitura da e Moção de Pesar à Senhora **Antônia Constância Matos Campos** pelo seu falecimento ocorrido ontem, dia 03 de maio.

A Senhora Primeira Secretária (**Marília Pinto**) – (Lido a Moção de Pesar).

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Em discussão a Moção. Não havendo nenhum Deputado que queira discuti-la, submeto-a à votação. A votação será simbólica, os Deputados que concordarem permaneçam como estão.

Dou por aprovado a Moção de Pesar.

Discussão e votação, em primeiro turno, da proposta de Emenda à Constituição nº 001/10, que "altera e acresce dispositivos da Constituição do Estado de Roraima", de autoria governamental; e, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 013/10, que "aprova o nome da Senhora **Maria da Conceição de Sant'ana Barros Escobar** para exercer o cargo de Diretora-Presidente da Companhia Energética de Roraima – CERR.

Suspendo a sessão pelo tempo necessário para que a Comissão Especial Interna, criada pela Resolução nº 09/10, possa analisar e emitir Parecer.

Reaberta a Sessão.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) -

Dou por reaberta a presente Sessão. Solicito à Senhora Primeira Secretária proceder à leitura do Projeto de Decreto Legislativo nº 013/10, bem como, do Parecer da Comissão Especial Externa, criada pelo Resolução nº 007/10.

A Senhora Primeira Secretária (**Marília Pinto) – (**Lido o Projeto e o Parecer da Comissão).

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) - Coloco em discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 013/10, que "aprova o nome da Senhora **Maria da Conceição de Sant'Ana Barros Escobar** para exercer o cargo de Diretora-Presidente da Companhia Energética de Roraima – CERR.

O Senhor Deputado **Flávio Chaves** – Senhor Presidente, nós já prestamos nosso relatório, onde presidimos a Comissão Especial. Queremos parabenizar a Indicação do Senhor Governador em colocar no quadro do Estado uma pessoa de responsabilidade, como a Conceição Escobar, traz um legado de competência. Ela conhece os problemas da empresa e, com sua tranquilidade, tenho certeza que dará continuidade ao trabalho que vem fazendo no pouco tempo em que se encontra naquela Casa. Por isso, solicito apoio dos nobres pares para aprovação da matéria.

O Senhor Deputado **Flamarion Portela** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, quero me somar aos elogio feitos à Doutora **Conceição Escobar**. Acho eu temos que conhecer um pouco da história das pessoas que fazem à administração pública neste Estado. A Doutora **Conceição Escobar** foi referência onde quer que passou, referência de probidade, de dedicação, de competência e eu diria que, finalmente, chega alguém na CER que além do conhecimento técnico, do conhecimento administrativo, alguém que tem a responsabilidade de resolver os graves problemas que o setor energético deste Estado enfrenta, através da Companhia Energética. Portanto, também louvo a aprovação por esta Casa que, com certeza, será de forma unânime, ao nome da Doutora **Conceição Escobar.**

O Senhor Deputado **Erci de Moraes** – Senhor Presidente, tenho certeza que falar das virtudes da Doutora Pública **Conceição Escobar** é quase redundância. Portanto, me somo a todos os elogios que foram dados e concito meus colegas para que votemos maciçamente para que ela seja, realmente, convalidada por esta Casa para bem dirigir a nossa Companhia Energética de Roraima.

A Senhora Deputada **Marília Pinto** – Senhor Presidente, quero, apenas, parabenizar mais uma vez, pois participei da Comissão Especial que dirigiu os debates, a Doutora **Conceição Escobar** em relação à Indicação do seu nome pelo Governo do Estado para a presidência da CER. Naquela ocasião, todos nós, reconhecidamente, verificamos o valor que tem a Doutora **Conceição Escobar** e o seu conhecimento em engenharia, no tocante à direção daquela companhia. Quero dizer apenas que essa Indicação foi uma das boas coisas do Governo, onde eu e os demais Deputados de oposição, rotineiramente, sistematicamente, reconhecemos e aprovamos essas Indicações que defendem o interesse do povo do Estado. Então, a minha paixão é a defesa do povo de Roraima. Portanto, com louvor o nome da Doutora **Conceição Escobar** para a CER.

O Senhor Presidente (**Mecias de Jesus**) – Não havendo mais quem queira discutir, está em votação. A votação será secreta. Votando "sim", os Senhores Deputados aprovam a matéria e, votando "não", rejeitam. Comunico aos Senhores Deputados que, nos termos do artigo nº 270, parágrafo único do Regimento Interno, o Projeto de Decreto Legislativo será aprovado se obtiver 13 votos favoráveis.

Solicito à Senhora Primeira Secretária que faça à chamada nominal dos Senhores Deputados para a votação.

A Senhora Primeira Secretária (**Marília Pinto**) procede à chamada.

O Senhor Presidente (**Mecias de Jesus**) – Convido os Senhores Deputados **Ronaldo Trajano** e **Zé Reinaldo** para atuarem como escrutinadores.

O Senhor Presidente (**Mecias de Jesus**) – Dou por aprovado, em turno único, o Projeto de Decreto Legislativo nº 013/10, que "aprova o nome da Senhora **Maria da Conceição de Sant'Ana Barros Escobar** para exercer o cargo de Diretora-Presidente da Companhia Energética de Roraima – CERR, por 22 votos favoráveis e nenhum contrário.

Solicito à Senhora Secretária proceder à leitura da Proposta de Emenda à Constituição nº 001/10, bem como o Parecer da Comissão Especial Interna.

A Senhora Primeira Secretária (**Marília Pinto**) – (Lido o Projeto e o Parecer da Comissão).

O Senhor Presidente (**Mecias de Jesus) –** Coloco em discussão a proposta de Emenda à Constituição nº 001/10, que "altera e acresce dispositivos da Constituição do Estado de Roraima", de autoria governamental.

Não havendo nenhum Deputado que deseje discutir a matéria, coloco-a em votação. A votação será nominal. Votando "sim", os Senhores Deputados aprovarão a matéria e, votando "não", rejeitam-na.

Solicito à Senhora Primeira Secretária que faça a chamada nominal dos Senhores Deputados para a votação.

A Senhora Primeira Secretária (**Marília Pinto**) procede à chamada.

O Senhor Presidente (**Mecias de Jesus**) – Dou por aprovada, em primeiro turno, a Proposta de Emenda á Constituição nº 001/10, por 19 votos favoráveis, nenhum contra e nenhuma abstenção.

Não havendo mais matéria para a Ordem do Dia desta Sessão, passamos para o Expediente de Explicações Pessoais.

Não havendo nenhum Deputado que deseje fazer uso da palavra no Expediente de Explicações Pessoais e nada mais a tratar, dou por encerrada a presente Sessão e convoco os Senhores Deputados para a próxima Sessão, no dia 05 de maio, à hora regimental.

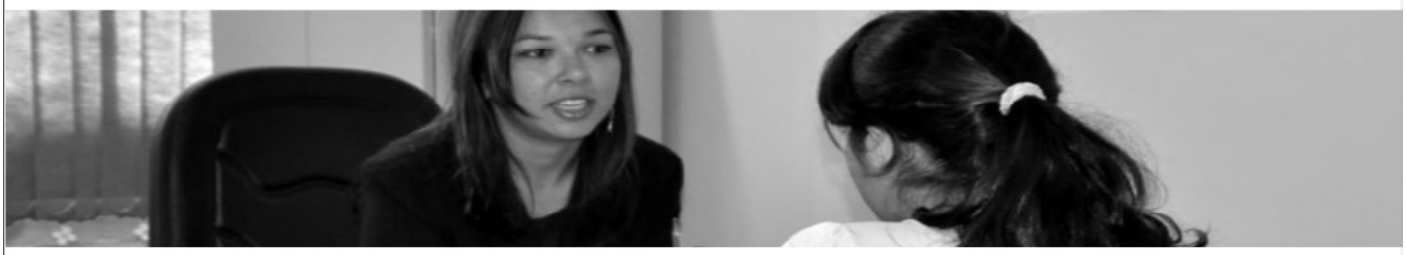
Estiveram presentes à Sessão os Senhores Deputados: **Aurelina Medeiros, Célio Wanderley, Chicão da Silveira, Chico Guerra, Erci de Moraes, Flamarion Portela, Flávio Chaves, Ivo Som, Jalser Renier, Laia, Lúcia Peixoto, Marília Pinto, Mecias de Jesus, Naldo da Loteria, Raul Lima, Remídio Monai, Rodolfo Braga, Ronaldo Trajano, Sargento Damosiel, Socorro Simões, Tião Portella** e **Zé Reinaldo.**
Aprovada Ata Sucinta em: 05/05/10

Violência contra mulher

Em menos de 8 meses

1.661 ATENDIMENTOS

NÃO QUEREMOS QUE VOCÊ SEJA A PRÓXIMA!



CHAME

CENTRO HUMANITÁRIO DE APOIO À MULHER

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER/ALE-RR

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
De Segunda à sexta-feira das 8h às 18h
RUA CORONEL PINTO, 524 - CENTRO
TEL: (95) 3623-2103 - e-mail: cdm@al.rr.gov.br

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA
A Força do Povo

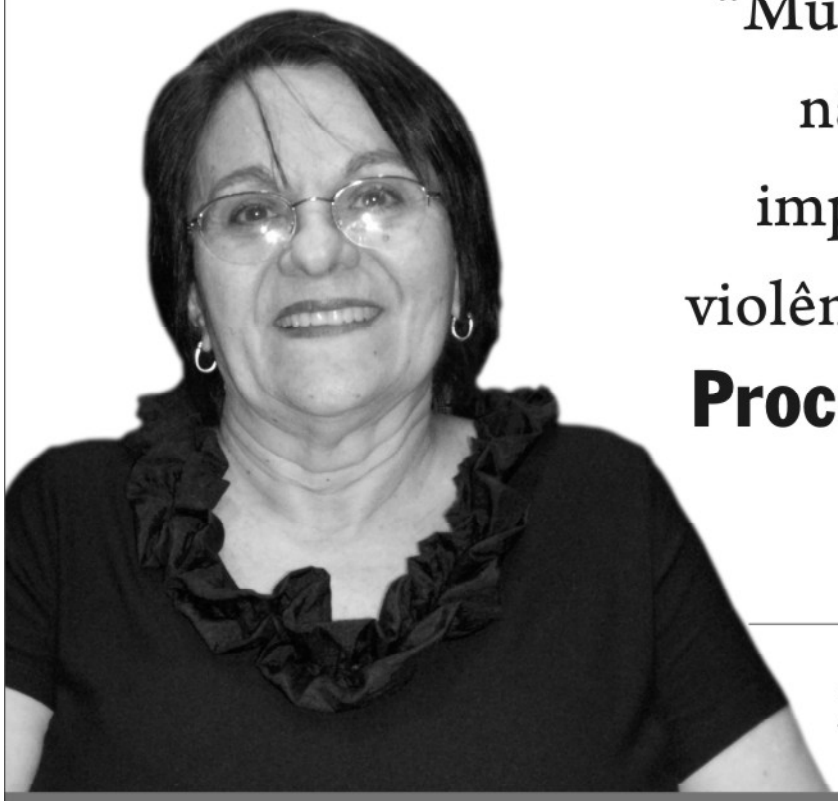
www.al.rr.gov.br

Quer ajuda?

CHAME

CENTRO HUMANITÁRIO DE APOIO À MULHER

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER/ALE-RR



"Mulher de Roraima
não deixe ficar
impune nenhuma
violência contra você."

Procure o CHAME !

Maria da Penha

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

De Segunda à sexta-feira das 8h às 18h
RUA CORONEL PINTO, 524 - CENTRO
TEL: (95) 3623-2103 - e-mail: cdm@al.rr.gov.br

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE RORAIMA
A Força do Povo

www.al.rr.gov.br